

VANTAGENS

Evita o sobrepopoamento: o aumento do nº de ninhadas indesejáveis leva ao abandono de animais, os quais ficam sujeitos a fome, doenças, maus tratos, atropelamentos, mordeduras, e contribui para a existência de canis sobrelotados e elevado nº de animais sacrificados anualmente

Diminui o risco de desenvolvimento de tumores nos órgãos reprodutores dos animais.

Diminui a agressividade dos machos, que ficam mais tranquilos.



A reprodução de animais deve ser feita com acompanhamento

Diminui o risco de fuga dos machos, que procuram fêmea e de visitas inoportunas dos machos da vizinhança, em caso de fêmea em cio

Diminui o incómodo causado pelo cheiro desagradável e pelos corrimentos dentro de casa.

Não muda a personalidade do animal, nem o instinto da caça ou o de protecção e guarda da casa

CONTACTOS

DSRVN- Quinta S. José, S. Pedro de Merelim -4700-859 Braga—Tel: 253300960 / 77—Fax: 253300975

DSRVC- Bairro da Senhora dos Remédios—6300-535 Guarda—Tel:271205450—Fax: 271205451

DSRVLVT- R. Joaquim Pedro Monteiro, nº 8—2600-164 Vila Franca de Xira -Tel:263286613—Fax: 263286622

DSRVA- Rua D. Isabel, nº8, 1º Andar- 7000-880 Évora Tel: 266730580 / 92 / 94 —Fax: 266730590

DSRVALg- Bracials—Patação, Apartado 282-8001-904 Faro—Tel:289870723—Fax: 289870739



ESTERILIZAÇÃO

DIRECÇÃO GERAL DE VETERINÁRIA

Divisão de Bem-Estar Animal

Tel: 213239500 Fax :213239644



DGV
Direcção Geral
de Veterinária
Ministério da Agricultura,
Desenvolvimento Rural e Pesca



É o procedimento que torna os animais estéreis, incapazes de produzir descendência.

É uma medida que deve ser promovida por razões sociais e de bem-estar animal.

Pode ser conseguida quimicamente, ou cirurgicamente. A escolha do método depende do detentor, que deve ser aconselhado pelo veterinário.

Os métodos químicos, por administração de anticoncepcionais, são reversíveis, obrigam a administração periódica e têm alguns efeitos secundários.



O resultado de reproduções ad hoc ...

A esterilização cirúrgica é um método definitivo, que só deve ser realizado sob anestesia por médico veterinário

As técnicas cirúrgicas de esterilização mais habituais consistem na remoção dos testículos nos machos e dos ovários nas fêmeas, embora alguns veterinários defendam também a remoção do útero.

A esterilização cirúrgica é dolorosa?

Esta cirurgia é realizada sob anestesia geral, por um médico veterinário, após o que se recomenda a administração de analgésicos.

Não é perigoso?

A remoção dos testículos, habitualmente designada como castração, é um processo rápido, simples e pouco traumático. A ovariostectomia, nome dado à remoção dos ovários e útero das fêmeas, é um procedimento com maior complexidade, embora seja considerada uma cirurgia de rotina e muito segura.

Esterilizar não é caro?

Os preços variam um pouco, mas em alguns casos pode haver apoio das câmaras municipais, ou estabelecerem-se protocolos com clínicas ou associações de protecção animal, para obter custos mais acessíveis. Em todo o caso, os gastos relacionados com a esterilização são apenas uma parte dos valores inerentes à saúde e bem-estar de um animal, como é o caso da alimentação, das desparasitações e das vacinações.

Qual a idade aconselhada para esterilizar?

A idade mais aconselhada para a esterilização não é consensual, embora, em situações que visem resolver problemas específicos, como é o caso da sobrepopulação, se adopte a esterilização precoce, preferencialmente antes da maturidade sexual.

Os animais não vão engordar?

Esse é um risco, efectivamente, mas pode ser ultrapassado através da administração de ração adequada e da prática de exercício.

A diminuição da natalidade, em particular nos cães e nos gatos, é um dos maiores auxílios no Controlo do Abandono

Colabore na prevenção das populações errantes!

Ajude a diminuir o número de animais sacrificados!

Contribua para evitar os cruzamentos de raças, potenciadores de comportamentos e defeitos indesejáveis



Informe-se junto do seu médico veterinário assistente, ou dos médicos veterinários municipais